

AIRCOM - Ferramenta desenvolvida pela Sita permite que computadores de bordo transmitam automaticamente dados via satélite ao controle em terra

Mais segurança para o transporte aéreo

PAULA CABRAL DE MENEZES
DO JORNAL DO COMMERCIÓ

A partir do meio deste ano o Departamento de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Decea), responsável pela prestação de serviços de tráfego aéreo em mais de 13 milhões de quilômetros quadrados na região do Atlântico Sul, colocará em funcionamento o AirCom, sistema de comunicação por satélite que substituirá o por rádio em Alta Frequência (High Frequency - HF).

Desenvolvido pela Sita, provedora mundial de soluções de sistemas comerciais de TI integradas e serviços de comunicações para a indústria do transporte aéreo, a ferramenta melhora a qualidade de comunicação entre as aeronaves e o controle em terra.

O AirCom substitui as comunicações rotineiras de voz por rádio entre tripulação e controladores de tráfego por uma forma de comunicação semelhante a um email, porém através de uma infra-estrutura de comunicações de dados global e segura.

INTERFERÊNCIAS. Adriana Mattos, gerente regional da empresa, diz que a comunicação por rádio em longa distância está sujeita a diversas interferências, como as condições atmosféricas e explosões solares.

"Por causa do humor do Sol, a comunicação muitas vezes fica falha e a voz do piloto e do operador picotam, como acontecia antigamente com as ligações de celulares. E essas informações são muito importantes para a segurança do voo, já que o piloto informa à torre de comando em terra a sua posição, altitude, velocidade, direção e dados como quantidade de querosene, por exemplo. Agora, tudo será feito de forma automática".

Com o sistema AirCom, os computadores de bordo transmitem automaticamente em tempo real os dados em intervalos periódicos, via satélite, aos sistemas de Gerenciamento de Tráfego Aéreo em terra, sem qualquer interferência huma-



ADRIANA MATTOS
GERENTE REGIONAL DA EMPRESA

Na América Latina a demanda por este tipo de serviço começou a aumentar há cinco anos. Antes os aviões não tinham equipamento necessário para suportar a tecnologia. Mas atualmente as frotas estão bem mais modernas e diversas empresas estão migrando para o AirCom"

na. As informações podem ser visualizadas em uma tela e fornecem dados precisos de rastreamento de aeronaves aos controladores.

Até o final do ano os dados enviados pelo satélite e pelos radares estarão integrados em uma só tela. Além disso, pilotos e operadores podem trocar mensagens com muito mais segurança através do serviço de troca de dados por satélite.

A licença do software, que em

julho entra na fase final de testes para validação, inclui treinamento, suporte técnico e assistência técnica durante 12 meses.

O centro de controle do sistema está instalado no Terceiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindact III), em Recife, um dos quatro principais centros de controle de tráfego aéreo administrados pelo Deca. "Este serviço beneficiará todas as linhas aéreas nacionais e es-

trangeiras que operam em nosso espaço aéreo. Estamos ansiosos para começar as operações", disse o tenente brigadeiro Ramon Borges Cardoso, diretor geral do Deca.

"O sistema está em funcionamento na Europa há 10 anos, mas na América Latina a demanda por este tipo de serviço começou a aumentar há cinco anos. Antes os aviões não tinham equipamento necessário para suportar a tecnologia", diz Adriana. "Mas atualmente, as frotas estão bem mais modernas e diversas empresas estão migrando para este sistema. Dependendo do perfil dos vôos e do tamanho da frota é contratado um pacote de dados. No Brasil, nosso maior cliente é a TAM".

PERFIL. A Sita foi criada em 1949 por diversos representantes de companhias aéreas e, atualmente, fazem parte do seu board dirigentes de 11 empresas. No Brasil, atua desde 1958. Suas aplicações e serviços de TI incluem tanto operações em aeroportos, e serviços integrados de bagagem, como serviços de uso comum e de desktop, operações de voo e comunicações ar-terra, serviços de distribuição de linhas aéreas ponto-a-ponto e tarifas.

A Sita tem duas subsidiárias principais: a OnAir, que lidera a disputa para introduzir no mercado a telefonia móvel durante o voo e a Champ Cargosystems, a única empresa de TI do mundo dedicada exclusivamente ao transporte aéreo de carga.

A Sita também opera duas joint ventures que prestam serviços à comunidade de transporte aéreo: a Aviaretto para gestão de ativos da aviação e a CertiPath, para gerenciamento de segurança em identidade eletrônica. Além disso, a Sita patrocina o.aero, domínio da internet reservado exclusivamente para a aviação.

A empresa atua em 220 países e territórios e tem sede em Genebra, na Suíça. Em 2006, teve uma receita total de US\$ 1.481 bilhões. No Brasil, cerca de 70 pessoas trabalham na Sita e, na América Latina, o número de funcionários passa de 300.